

QUESTÃO 1- Didática e Inclusão

A professora Vera Candau defende uma didática fundamental e intercultural, que reconhece a pluralidade cultural presente na sociedade e busca promover práticas pedagógicas que valorizem o diálogo, a diferença e a justiça social.

Com base nesse referencial, discorra sobre os desafios e possibilidades da didática intercultural no ensino superior, abordando os seguintes aspectos:

- a) O papel do professor na construção de ambientes de aprendizagem inclusivos;
- b) Estratégias didáticas que favoreçam o reconhecimento e a valorização das diferenças culturais;
- c) Os limites e tensões que podem surgir na implementação de uma perspectiva intercultural em instituições de ensino superior.

Gabarito para orientar a correção da questão:

A proposta de Vera Candau sobre uma didática fundamental e intercultural parte do reconhecimento de que a educação não pode ser neutra diante da diversidade cultural e das desigualdades sociais. No ensino superior, esse desafio se torna ainda mais complexo, pois os estudantes trazem consigo diferentes trajetórias, identidades e modos de compreender o mundo.

a) O papel do professor O docente universitário é considerado mediador de saberes e responsável por criar ambientes de aprendizagem que valorizem a pluralidade cultural. Isso implica não apenas transmitir conteúdos, mas também promover o diálogo entre diferentes perspectivas, estimular a reflexão crítica e combater práticas excludentes. O professor deve assumir uma postura ética e política, comprometida com a justiça social e com o reconhecimento das diferenças.

b) Estratégias didáticas Entre as estratégias possíveis, destacam-se:

Utilizar metodologias participativas que favoreçam o protagonismo dos estudantes.

Incorporar referências culturais diversas nos conteúdos e exemplos trabalhados em sala.

Promover debates e trabalhos colaborativos que estimulem o diálogo intercultural.

Valorizar experiências de vida dos alunos como parte legítima do processo de ensino-aprendizagem.

Adotar práticas avaliativas que considerem diferentes formas de expressão e não apenas padrões homogêneos.

c) Limites e tensões A implementação de uma didática intercultural enfrenta obstáculos como:

Resistência institucional a mudanças curriculares e metodológicas.

A tendência de universalizar saberes eurocêntricos, marginalizando outras epistemologias.

Conflitos entre diferentes visões culturais que exigem do professor habilidade de mediação.

A necessidade de formação docente contínua para lidar com a complexidade da diversidade cultural.

QUESTÃO 2 (2,0) – RESPOSTA EM 30 LINHAS NA PÁGINA SEGUINTE

A formação de professores para a Educação Básica envolve não apenas o domínio de conteúdos específicos, como os das Ciências, mas também o desenvolvimento de uma prática pedagógica comprometida com a formação crítica e cidadã dos estudantes. Nesse contexto, as contribuições de Paulo Freire, especialmente na obra *Pedagogia da Autonomia*, destacam a importância de uma educação dialógica, ética e voltada para a emancipação dos sujeitos.

- A) Analise como a formação de professores de Ciências pode favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à formação cidadã participativa dos estudantes da Educação Básica, considerando a articulação entre conhecimento científico e realidade social (1,0).
- B) Discuta de que maneira os princípios da *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, podem orientar a formação de professores para o ensino de Ciências, tendo em vista a promoção da autonomia, do pensamento crítico e da participação ativa dos estudantes na sociedade (1,0).

A) Espera-se que o candidato compreenda que a formação de professores de Ciências deve ir além do domínio de conteúdos, envolvendo a construção de uma prática pedagógica crítica, contextualizada e socialmente comprometida. Nesse sentido, a resposta deve priorizar os seguintes aspectos:

- O ensino de Ciências pode contribuir para a formação cidadã participativa, ao possibilitar que os estudantes compreendam fenômenos naturais e tecnológicos e se posicionem de forma ativa diante de questões sociais, ambientais e políticas;
- A formação docente deve preparar professores capazes de problematizar a realidade, articulando o conhecimento científico com o cotidiano e incentivando a participação dos estudantes em debates e tomadas de decisões;
- A ciência deve ser entendida como uma construção humana, histórica e social, favorecendo uma postura crítica e engajada;
- Os professores formados a partir dessa perspectiva tendem a promover práticas que estimulam o pensamento crítico, a argumentação e a participação ativa na sociedade, elementos centrais da cidadania participativa.

B) Espera-se que o candidato discuta como os princípios da *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, fundamentam a formação de professores e orientam práticas no ensino de Ciências, com vistas à formação cidadã participativa. A resposta deve contemplar os seguintes aspectos:

- **Autonomia:** Docentes capazes de refletir criticamente e agir de forma consciente em sua prática pedagógica;
- **Diálogo:** valorização da construção coletiva do conhecimento, incentivando a escuta e a participação ativa dos estudantes;
- **Problematização:** abordagem de temas científicos a partir da realidade social, estimulando o engajamento e a intervenção;
- **Respeito aos saberes prévios:** reconhecimento dos conhecimentos dos estudantes como ponto de partida para a aprendizagem;
- **Dimensão ética e política da educação:** compreensão de que o ensino de Ciências contribui para formar sujeitos capazes de intervir na sociedade;
- **Participação social:** incentivo a práticas que levem os estudantes a atuar em discussões, decisões e ações coletivas relacionadas a questões científicas e sociais.

QUESTÃO 3 (2,0) – RESPOSTA EM 30 LINHAS NA PÁGINA SEGUINTE

Muitas vezes compreendido apenas como o cumprimento de uma carga horária burocrática, o estágio supervisionado é, na verdade, um território de disputa de sentidos sobre o que significa ensinar e aprender. À luz das perspectivas de Luiz Rufino e Bell Hooks, analise como o estágio pode deixar de ser uma etapa de mera reprodução técnica para se tornar uma "encruzilhada epistemológica". Em sua argumentação, discuta como a postura do estagiário e a mediação da orientação podem transformar as tensões do cotidiano escolar em uma pedagogia engajada, capaz de promover a confluência entre o rigor acadêmico e a vivacidade dos saberes ancestrais e territoriais.

O candidato deve produzir um texto coeso que negue a visão do estágio como "treinamento" em favor de uma visão de práxis. O candidato deve argumentar que o estágio funciona como uma "encruzilhada", um lugar de encontro e decisão, onde o licenciando se depara com a normatividade dos currículos eurocentrados e tem a oportunidade de intervir através da transgressão. A pontuação máxima será atribuída ao texto que demonstrar que a orientação docente não deve buscar a contenção do estagiário, mas sim encorajá-lo a identificar as "frestas" pedagógicas para a valorização da diversidade. É fundamental que a resposta articule o conceito de confluência, mostrando que o estágio é o espaço onde a teoria decolonial deixa de ser abstração para se tornar uma experiência de "encantamento" e justiça social, validando a subjetividade dos estudantes e combatendo o epistemicídio no chão da escola.

QUESTÃO 4 (2,0) – RESPOSTA EM UMA PÁGINA

A Psicologia da Educação, enquanto área de conhecimento ligada à Psicologia e à Educação, oferece subsídios para a prática educacional através da compreensão do processo de ensino-aprendizado e da sua articulação com o desenvolvimento humano (Braga e Viana, 2019).

A disciplina de Psicologia e Educação faz parte da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Física da Uned/Petrópolis. Esta disciplina é de responsabilidade do professor da área de Pedagogia. Assim sendo, elabore um plano de aula cujo tema esteja relacionado ao conteúdo de Psicologia e Educação.

Este plano de aula deve conter todos os elementos essenciais de um plano de aula, considerando o proposto por Haydt, 2006 em seu livro Didática Geral.

Segundo a autora indicada na questão ao planejar uma aula o professor:

- prevê os objetivos imediatos a serem alcançados (conhecimentos, habilidades, atitudes);
- especifica os itens e subitens do conteúdo que serão trabalhados durante a aula;
- define os procedimentos de ensino e organiza as atividades de aprendizagem de seus alunos (individuais e em grupo);
- indica os recursos (cartazes, mapas, jornais, livros, objetos variados) que vão ser usados durante a aula para despertar o interesse, facilitar a compreensão e estimular a participação dos alunos;
- estabelece como será feita a avaliação das atividades

Tema da aula: Dentro dos temas de Psicologia e Educação e direcionado para uma aula
Objetivo geral: serão alcançados a longo prazo
Objetivo específico: São aqueles definidos especificamente para uma disciplina, uma unidade de ensino ou uma aula. Consistem no desdobramento e na operacionalização dos objetivos gerais. Devem focar nas ações dos alunos e não na ação do professor. I. Objetivos de conhecimento – conceitos – aprender a conhecer II. Objetivos de habilidades – ação - aprender a fazer III. Objetivos de atitudes – formação do ser – Valores e hábitos
Conteúdo: Relacionado com a temática
Estratégias de Ensino aprendizagem bem descritas e que visem a participação do estudante
Recursos Didáticos bem descritos
Introdução da aula: etapa clara e concisa

Desenvolvimento da aula: passo a passo descrito e conciso
Avaliação da aula: relacionado ao objetivo específico da aula

Critérios observados para avaliação geral do plano de aula

- a) *Coerência e unidade* — É a conexão entre objetivos e meios, pois os meios devem ser adequados para atingir os objetivos propostos. No que se refere ao plano didático, trata-se da convergência, da correlação entre os objetivos, os conteúdos, os procedimentos de ensino e aprendizagem e as formas de avaliação.
- b) *Precisão e clareza* — O plano deve apresentar uma linguagem simples e clara: os enunciados devem ser exatos e as indicações precisas, pois não podem ser objeto de dupla interpretação.

QUESTÃO 5 (2,0) – RESPOSTA EM 30 LINHAS NA PÁGINA SEGUINTE

Segundo Villani e Paca (1997) é importante que o professor de ciências saiba:

“Distinguir as características do *saber científico* e do *senso comum* sobretudo no que diz respeito a suas estruturas, a sua organização, a suas questões fundamentais, a seus objetivos e a seus valores. De um lado o reconhecimento da estrutura do conhecimento científico é uma condição para a identificação dos pontos-chaves a serem ensinados, permitindo que o professor possa prossegui-los "on-line" durante a atividade didática. De outro lado a aprendizagem estável de um conhecimento científico exige, por parte do estudante, uma mudança conceitual que não se limita aos conceitos e relações entre as grandezas, mas envolve, pelo menos em parte, também a ecologia e a cultura que sustenta a atividade científica, como valores, epistemologia, tipos de questões, maneiras de resolvê-las, etc. (VILLANI e PACCA, 1997, p. 12).”

Como você entende o papel do professor enquanto mediador dessa cultura científica em tempos atuais, na presença do fenômeno social do negacionismo científico?

Critério 1 — Compreensão do excerto e conceitos centrais (20%)

Espera-se que o candidato compreenda e mobilize as ideias do texto-base, incluindo: relação entre saber científico e outros saberes e a noção de que a aprendizagem científica envolve mudança conceitual, mas também aspectos epistemológicos/culturais.

Desempenho: (A) Excelente: articula os pontos do excerto com precisão e coerência; (B) Adequado: menciona parcialmente e com alguma conexão; (C) Insuficiente: não dialoga com o texto-base, deturpa ou permanece genérico.

Critério 2 — Papel do professor como mediador da cultura científica (30%)

Espera-se que o candidato caracterize o professor como mediador (e não apenas transmissor), evidenciando ações didáticas como: seleção de pontos-chave, acompanhamento “em processo” da aprendizagem, proposição de situações investigativas, explicitação de como a ciência produz e valida conhecimentos.

Desempenho: (A) Excelente: apresenta e articula múltiplas ações/atribuições com justificativa; (B) Adequado: cita 1–2 ações com desenvolvimento limitado; (C) Insuficiente: afirmações vagas sem relação com o tema.

Critério 3 — Enfrentamento do negacionismo científico (30%)

Espera-se que o candidato contextualize as concepções base do texto, que data de 1997, com questões atuais ligadas a mudança do status da ciência nas últimas décadas. Espera-se que discuta a relação da ciência com os saberes não científicos, em especial em relação ao negacionismo científico, diferenciando esse de outras formas de conhecimento e pensando maneiras de enfrentamento desse fenômeno a partir da educação e do ensino de ciências.

Desempenho: (A) Excelente: expõe conhecimento crítico e visão desmitificada da ciência; (B) Visão crítica, mas não em relação a ciência; (C) Insuficiente: reduz o tema a “falta de conhecimento” ou responde de modo moralizante/sem propostas.

Critério 4 — Coerência textual, articulação e linguagem (20%)

Avalia atendimento ao comando, organização das ideias (progressão, coesão), consistência argumentativa e clareza/adequação linguística à norma-padrão (com tolerância a desvios que não comprometam o sentido).

Desempenho: (A) Excelente: texto claro, bem estruturado e diretamente responsivo ao enunciado; (B) Adequado: compreensível, mas com falhas de organização/clareza; (C) Insuficiente: incoerente, fuga ao tema ou difícil compreensão.